

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00333-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL</b>	3 - CNPJ <b>76.255.926/0001-90</b>
4 - NIRE <b>41300045488</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL	
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B. DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 30/10/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	365.681	335.802
1.01	Ativo Circulante	133.532	121.916
1.01.01	Disponibilidades	5.204	1.906
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.204	1.906
1.01.02	Créditos	7.413	11.593
1.01.02.01	Clientes	7.413	11.593
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	76.553	64.396
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	35.805	32.561
1.01.03.02	Matéria-prima	32.475	23.479
1.01.03.03	Almoxarifado	8.174	8.282
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	88	68
1.01.03.05	Importação em andamento	11	6
1.01.03.06	Outros	0	0
1.01.04	Outros	44.362	44.021
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	41.998	40.267
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	631	1.036
1.01.04.04	Outros Créditos	1.022	1.820
1.01.04.05	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	672	898
1.01.04.06	Depósitos Judiciais em Pendências	0	0
1.01.04.07	Vlr.Receber s/Instrumentos Financeiros	39	0
1.02	Ativo Não Circulante	232.149	213.886
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.183	42.137
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	943	983
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	943	983
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	39.240	41.154
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	235	226
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	30.919	29.173
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	7.810	11.479
1.02.01.03.05	Despesas pagas Antecipadamente	276	276
1.02.02	Ativo Permanente	191.966	171.749
1.02.02.01	Investimentos	80.017	69.868
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	79.865	69.716
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152
1.02.02.02	Imobilizado	109.712	99.706
1.02.02.02.01	Terrenos	1.717	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	15.449	11.919
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	44.284	26.822
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.498	1.525
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instal., Mób.Utensílios	4.425	4.002
1.02.02.02.06	Imobilização em Andamento	40.732	52.264
1.02.02.02.07	Veículos	627	582
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	980	875
1.02.02.03	Intangível	2.237	2.175
1.02.02.03.01	Direito de Uso	80	80
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	151	146
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.128	1.071
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	365.681	335.802
2.01	Passivo Circulante	131.710	129.284
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	91.950	98.393
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	4.834	7.150
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	662	692
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	4.710	4.030
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	4.059	3.312
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	0	9
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	0	9
2.01.06.04	Outras Provisões	256	258
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	382	442
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	13	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	24	68
2.01.08	Outros	29.530	18.951
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.018	2.033
2.01.08.02	Contas a Pagar	3.133	3.231
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	24.371	13.628
2.01.08.04	Participações Estatutárias	8	16
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	43
2.02	Passivo Não Circulante	52.054	36.532
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	52.054	36.532
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.056	17.123
2.02.01.01.01	Empréstimos	29.056	17.123
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.789	11.530
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	11.789	11.530
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	11.209	7.879
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	181.917	169.986
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.313	76.313

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04.01	Legal	15.639	15.639
2.05.04.02	Estatutária	41.866	41.866
2.05.04.02.01	Renovação de equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Monet.e equalização de Dividendos	14.846	14.846
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.728)	(6.757)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.583	(6.214)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(4.311)	(543)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.691)	(8.593)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	67.522	208.901	75.570	213.476
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.060)	(14.903)	(5.998)	(17.577)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	62.462	193.998	69.572	195.899
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(49.286)	(159.843)	(60.994)	(172.629)
3.05	Resultado Bruto	13.176	34.155	8.578	23.270
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.988)	(36.818)	(66.577)	(68.348)
3.06.01	Com Vendas	(7.541)	(21.796)	(7.434)	(18.749)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.634)	(13.584)	(3.743)	(13.201)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(572)	(1.769)	(547)	(1.726)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(3.746)	(10.862)	(2.907)	(10.458)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(316)	(953)	(289)	(1.017)
3.06.03	Financeiras	1.340	(1.192)	(25.181)	(15.794)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.195	12.890	5.954	23.932
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	400	1.432	627	1.829
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	5.795	11.458	5.327	22.103
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.855)	(14.082)	(31.135)	(39.726)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic. Financeiras	(2.873)	(8.344)	(2.217)	(5.198)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Passivas	(1.982)	(5.738)	(28.918)	(34.528)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	142	283	122	482
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(127)	(338)	(243)	(440)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.832	(191)	(30.098)	(20.646)
3.07	Resultado Operacional	7.188	(2.663)	(57.999)	(45.078)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.188	(2.663)	(57.999)	(45.078)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	109	(5.749)	1.282	5



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.11	IR Diferido	(395)	6.721	8.122	8.351
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(290)	4.934	5.983	6.141
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(105)	1.787	2.139	2.210
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.902	(1.691)	(48.595)	(36.722)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,23757			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,05820)	(1,67263)	(1,26397)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.878	52.377	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.144)	2.427	0	0
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	6.902	(1.691)	0	0
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.183	11.755	0	0
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(986)	(1.122)	0	0
4.01.01.04	Provisões para contingências	224	164	0	0
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	(4.832)	191	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	(47)	(47)	0	0
4.01.01.07	Impostos diferidos	(1.371)	(8.487)	0	0
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	(6.217)	1.664	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.022	49.950	0	0
4.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	4.083	(317)	0	0
4.01.02.02	Redução em partes relacionadas	(23)	3.366	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoques	(12.157)	16.335	0	0
4.01.02.04	Redução (Aumento) impostos a recuperar	3.073	1.341	0	0
4.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	(2.363)	(2.049)	0	0
4.01.02.06	(Redução) Aumento Outros direitos/Obrig	1.666	6.903	0	0
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	10.743	24.371	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(14.204)	(31.586)	0	0
4.02.01	Aplicações financeiras	0	(16.000)	0	0
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	0	16.300	0	0
4.02.03	Recebimento de juros	0	333	0	0
4.02.04	Aplicações no permanente	(14.252)	(32.267)	0	0
4.02.05	Alienações do permanente	48	48	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	14.624	(17.829)	0	0
4.03.01	Tomadas de financiamentos	88.607	200.247	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008	7 - 01/07/2007 a 30/09/2007	8 - 01/01/2007 a 30/09/2007
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(72.921)	(211.948)	0	0	0	0
4.03.03	Pagamento de juros	(1.062)	(6.128)	0	0	0	0
4.03.04	Dividendos e juros s/capital próprios	0	0	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	3.298	2.962	0	0	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	2.242	0	0	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.298	5.204	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.313	(8.593)	(6.757)	169.986
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.313	(8.593)	(6.757)	169.986
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.902	0	6.902
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.029	5.029
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(3.768)	(3.768)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	8.797	8.797
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.313	(1.691)	(1.728)	181.917

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.313	0	(63.314)	122.022
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.313	0	(63.314)	122.022
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(1.691)	0	(1.691)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	61.586	61.586
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(11.768)	(11.768)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	73.354	73.354
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.313	(1.691)	(1.728)	181.917

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	490.774	485.358
1.01	Ativo Circulante	295.728	295.668
1.01.01	Disponibilidades	22.733	17.872
1.01.01.01	Caixa e Bancos	22.733	17.872
1.01.02	Créditos	16.636	21.783
1.01.02.01	Clientes	16.636	21.783
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	179.281	169.415
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	36.635	33.186
1.01.03.02	Matéria Prima	32.475	23.479
1.01.03.03	Almoxarifado	9.764	9.845
1.01.03.04	Mercadoria para Revenda	100.089	102.686
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	173	68
1.01.03.06	Outros	145	151
1.01.04	Outros	77.078	86.598
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.749	4.326
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	54.508	62.685
1.01.04.03	Despesas pagas Antecipadamente	938	1.430
1.01.04.04	Outros Créditos	2.249	3.315
1.01.04.05	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	9.693	14.842
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendência	0	0
1.01.04.07	Vlr. Receber s/Instrumentos Financeiros	4.941	0
1.02	Ativo Não Circulante	195.046	189.690
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.494	62.175
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	59.494	62.175
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendência	287	278
1.02.01.03.02	Créditos tributários Diferidos	32.760	31.317
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	26.171	30.304
1.02.01.03.05	Despesas Pagas Antecipadamente	276	276
1.02.02	Ativo Permanente	135.552	127.515
1.02.02.01	Investimentos	153	153
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	153	153
1.02.02.02	Imobilizado	132.723	124.681

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
1.02.02.02.01	Terrenos	2.177	2.186
1.02.02.02.02	Edifícios	19.296	12.760
1.02.02.02.03	Maquinas e Equipamentos	62.922	47.114
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.586	1.618
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Inst./Moveis e Utensilios	5.224	8.095
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	39.249	50.679
1.02.02.02.07	Veiculos	1.231	1.290
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	1.038	939
1.02.02.03	Intangível	2.328	2.263
1.02.02.03.01	Direito de Uso	132	132
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	165	160
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.153	1.093
1.02.02.04	Diferido	348	418

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	490.774	485.358
2.01	Passivo Circulante	261.418	266.137
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	231.931	223.429
2.01.01.01	Empréstimos	212.623	223.429
2.01.01.02	Empréstimo no Exterior c/empresas ligada	19.308	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.093	17.643
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	944	990
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	6.145	6.089
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	197	908
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	18	89
2.01.06.03	Provisão para Férias e Encargos	5.132	4.248
2.01.06.04	Outras Provisões	403	402
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	382	442
2.01.06.06	Imp.Renda e Contr.Social Diferido	13	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	12.305	17.986
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.480	2.549
2.01.08.02	Contas a Pagar	9.530	10.841
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	276	67
2.01.08.04	Participações Estatutárias	19	34
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	4.495
2.02	Passivo Não Circulante	48.401	50.317
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	48.401	50.317
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.167	38.346
2.02.01.01.01	Empréstimos	29.056	17.123
2.02.01.01.02	Empréstimo no Exterior c/empresas ligada	7.111	21.223
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.234	11.971
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	12.234	11.971
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	7	6
2.05	Patrimônio Líquido	180.948	168.898
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Agio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	75.344	75.225
2.05.04.01	Legal	15.639	15.639
2.05.04.02	Estatutária	41.866	41.866
2.05.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinários	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Mont.e Equalização de Dividendos	14.846	14.846
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	17.839	17.720
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.05.02	Lucros não realizados nos Estoques	(969)	(1.088)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reserva para aumento de capital	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.728)	(6.757)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.583	(6.214)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(4.311)	(543)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.691)	(8.593)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	157.653	447.894	138.587	410.583
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.813)	(16.959)	(7.452)	(21.290)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	151.840	430.935	131.135	389.293
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(128.568)	(378.166)	(116.567)	(345.693)
3.05	Resultado Bruto	23.272	52.769	14.568	43.600
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.231)	(57.251)	(89.075)	(100.714)
3.06.01	Com Vendas	(11.393)	(32.851)	(11.417)	(30.692)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.443)	(23.325)	(6.573)	(22.030)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(674)	(2.076)	(547)	(1.726)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(6.401)	(20.124)	(5.684)	(19.130)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(368)	(1.125)	(342)	(1.174)
3.06.03	Financeiras	3.969	(1.812)	(56.193)	(33.667)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.077	20.040	7.119	45.172
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	4.852	6.396	1.160	3.866
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	6.225	13.644	5.959	41.306
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.108)	(21.852)	(63.312)	(78.839)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(4.952)	(15.193)	(4.368)	(11.141)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Passivas	(2.156)	(6.659)	(58.944)	(67.698)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	845	1.272	312	1.212
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(209)	(535)	(15.183)	(15.454)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	(21)	(83)
3.07	Resultado Operacional	9.041	(4.482)	(74.507)	(57.114)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	9.041	(4.482)	(74.507)	(57.114)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.081)	(14.693)	1.700	(2.918)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.11	IR Diferido	(940)	17.048	24.086	23.358
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(691)	12.527	17.359	17.176
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(249)	4.521	6.727	6.182
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1)	0	3	2
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.019	(2.127)	(48.718)	(36.672)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,24159			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,07321)	(1,67687)	(1,26224)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(3.088)	33.748	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.612	17.313	0	0
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	7.019	(2.127)	0	0
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	5.325	15.312	0	0
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(1.136)	(1.249)	0	0
4.01.01.04	Provisões para contingências	234	1	0	0
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	71	(123)	0	0
4.01.01.07	Impostos diferidos	(903)	(18.604)	0	0
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	(4.998)	24.103	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(8.700)	16.435	0	0
4.01.02.01	(Aumento) contas a receber de clientes	(12.023)	(23.132)	0	0
4.01.02.02	(Aumento) em partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoques	(10.657)	10.009	0	0
4.01.02.04	(Aumento) impostos a recuperar	12.574	1.504	0	0
4.01.02.05	(Redução) em Fornecedores	5.568	14.369	0	0
4.01.02.06	(Redução) Outros direitos e obrigações	(14.905)	(10.686)	0	0
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	10.743	24.371	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.017)	(21.494)	0	0
4.02.01	Aplicações financeiras	(764)	(11.177)	0	0
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	3.943	23.028	0	0
4.02.03	Recebimento de juros	0	333	0	0
4.02.04	Aplicações no permanente	(14.262)	(33.835)	0	0
4.02.05	Alienações do permanente	66	157	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	18.884	(153)	0	0
4.03.01	Tomadas de financiamentos	175.441	425.022	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008	7 - 01/07/2007 a 30/09/2007	8 - 01/01/2007 a 30/09/2007
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(153.023)	(412.743)	0	0	0	0
4.03.03	Pagamento de juros	(3.534)	(12.432)	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	4.779	12.101	0	0	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82	10.632	0	0	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.861	22.733	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.225	(8.593)	(6.757)	168.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.225	(8.593)	(6.757)	168.898
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	119	6.902	0	7.021
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.029	5.029
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(3.768)	(3.768)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	8.797	8.797
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	75.344	(1.691)	(1.728)	180.948

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.779	0	(63.314)	121.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.779	0	(63.314)	121.488
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	(435)	(1.691)	0	(2.126)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	61.586	61.586
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(11.768)	(11.768)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	73.354	73.354
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	75.344	(1.691)	(1.728)	180.948

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	23,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.781		2.781
02	EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	58.154.840/0001-99	FECHADA CONTROLADA	99,99	19,74
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.349		8.349



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	59
		PANFOODS CO.LTDA.	
		EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	/60

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

### 2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

#### a. Base de preparação e apresentação

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu em reunião realizada em 29 de outubro de 2009.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (anteriormente Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008).

Em atendimento ao disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, as demonstrações do resultado correspondentes ao período de 9 meses encerrado em 30 de setembro de 2008, incluídas de forma comparativa nestas informações trimestrais, estão sendo reapresentadas para refletir os ajustes das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, mencionadas no parágrafo anterior. Os efeitos estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Prejuízo líquido dos nove meses findos em 30/09/2008, anteriormente apresentado</b>	<b>(21.550)</b>	<b>(21.500)</b>
Mensuração a valor justo dos derivativos	(7.454)	(20.347)
Efeitos decorrentes da tradução da moeda funcional de controladas para a moeda de apresentação – Registrado no patrimônio líquido	(1.743)	(1.743)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.534	6.918
Efeito reflexo de controladas	(8.509)	-

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Prejuízo líquido rerepresentado com a aplicação das Leis

11.638/07 e 11.941/09

(36.722)

(36.672)

**b. Práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são assim descritas:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis -Deliberação CVM nº. 534/08 (CPC 02)

- *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das *informações trimestrais* da controladora (Companhia) e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

- *Transações denominadas em moeda estrangeira* - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos – Deliberação CVM nº 527/07 (CPC 01)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração (“impairment”) de ativos em 30 de setembro de 2009.

d) Ajuste a valor presente – Deliberação CVM nº 564/08 (CPC 12)

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes da aplicação desses normativos e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas à descontos a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes, portanto, não foram reconhecidos nas informações trimestrais.

e) Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação – deliberação CVM nº 568/08 (CPC 14)

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

e.1) *Ativos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- *Investimentos mantidos até o vencimento*: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- *Empréstimos (concedidos) e recebíveis*: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo, após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, a partir do balanço de 2008 são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

e.2) *Passivos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A partir do balanço de 2008 passaram a ser mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

- e.3) *Valor de mercado*: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.
- e.4) *Operações de hedge*: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:
- *hedge de fluxo de caixa* - devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

---

**00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL****76.255.926/0001-90**

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**f) Tributação**

As receitas de vendas e serviços, exceto de exportações, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- i. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - alíquotas entre 7% e 18%;
- ii. Programa de Integração Social (PIS) - alíquota de 1,65%;
- iii. Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS) – alíquota de 7,6%;
- iv. Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) – alíquotas de 3% e 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 180 no período (R\$ 240 no ano), enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

**g) Ativo e passivo circulantes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo não circulante e no passivo não circulante, independentemente da data do vencimento.



---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

h) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. A composição dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota 4.

i) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

j) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

k) Investimentos

As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

l) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas médias anuais:

(l.1) controladora - edifícios - 4%, máquinas e equipamentos - 19%, aparelhos e ferramentas - 12,6%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 10,9%, veículos - 18,2%, equipamentos de informática - 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros - 10%;

(l.2) consolidado - edifícios - 4,1%, máquinas e equipamentos - 18,7%, aparelhos e ferramentas - 12,5%, benfeitorias, instalações, móveis e

---

**00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL****76.255.926/0001-90**

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

utensílios – 11%, veículos – 18,4%, equipamentos de informática – 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros – 10%.

Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

m) Ativo intangível – Deliberação CVM nº 553/08 (CPC 04)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados. A partir de 1º de janeiro de 2009, por não se referirem a intangíveis de vida útil definida, passaram a não ser mais amortizados devendo ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

n) Empréstimos

São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

o) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**3. Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas suas controladas a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	<b>Lucro Líquido (Prejuízo Líquido)</b>			
	<b>3º Trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
	Reapresentado		Reapresentado	
Controladora	<b>6.902</b>	(48.595)	<b>(1.691)</b>	(36.722)
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	<b>178</b>	(186)	<b>(660)</b>	76
Imposto de renda diferido	<b>(45)</b>	47	<b>165</b>	(19)

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL 76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição social diferida	(16)	16	59	(7)
Consolidado	7.019	(48.718)	(2.127)	(36.672)

	Patrimônio Líquido	
	30/09/2009	30/06/2009
Controladora	181.917	169.986
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(1.469)	(1.648)
Imposto de renda diferido	368	412
Contribuição social diferida	132	148
Consolidado	180.948	168.898

#### 4. Disponibilidades e aplicações

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Caixa e equivalentes de caixa	5.204	1.906	22.733	17.872
Aplicações disponíveis para venda				
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	-	364	498
Aplicações financeiras no exterior	-	-	4.385	3.828
	5.204	1.906	27.482	22.198

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados à taxas que variam de 98% a 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 5,25% ao ano. O saldo inclui o excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT), no valor de R\$ 2.072 em setembro de 2009 (R\$ 3.533 em junho de 2009).

#### 5. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Contas a receber (mercado interno)	9.249	13.064	18.686	23.618
Saques de exportação (mercado externo)	26.611	30.433	29.556	33.501

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Saques de exportação descontados	<b>(26.611)</b>	(30.433)	<b>(29.556)</b>	(33.501)
Operações de vendar	<b>(1.652)</b>	(1.344)	<b>(1.652)</b>	(1.344)
Provisão para devedores duvidosos	<b>(184)</b>	(127)	<b>(398)</b>	(491)
	<b>7.413</b>	11.593	<b>16.636</b>	21.783

**6. Impostos e Contribuições Sociais a Recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	<b>6.887</b>	10.282	<b>11.560</b>	14.854
PIS/COFINS (b)	<b>17.713</b>	14.461	<b>43.939</b>	51.603
ICMS (c)	<b>25.075</b>	27.501	<b>25.303</b>	27.698
Outros impostos federais	<b>133</b>	133	<b>152</b>	152
(-)Provisão realização ativos (d)	-	(631)	<b>(275)</b>	(1.318)
Total	<b>49.808</b>	51.746	<b>80.679</b>	92.989
Circulante	<b>41.998</b>	40.267	<b>54.508</b>	62.685
Não circulante	<b>7.810</b>	11.479	<b>26.171</b>	30.304

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.
- (d) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de impostos.

**7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

A Controladora tem, em 30 de setembro de 2009, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 45.123 (R\$ 45.005 em 30 de junho de 2009) e de base negativa da Contribuição

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 45.389 (R\$ 45.281 em 30 de junho de 2009), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 9.132 (R\$ 9.874 em 30 de junho de 2009) de prejuízos fiscais e de R\$ 9.142 (R\$ 9.883 em 30 de junho de 2009) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

**7.1 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro**

	<b>Controladora</b>			
	<b>3º trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
		Reapresentado		Reapresentado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>7.188</b>	(57.999)	<b>(2.663)</b>	(45.078)
Alíquota nominal 34%	<b>(2.443)</b>	19.720	<b>906</b>	15.327
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	<b>1.643</b>	(10.226)	<b>(65)</b>	(7.012)
Liquidação de operações financeiras	<b>471</b>	-	-	-
Outras	<b>43</b>	(90)	<b>131</b>	41
Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	<b>(286)</b>	9.404	<b>972</b>	8.356
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	<b>109</b>	1.282	<b>(5.749)</b>	5
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	<b>(395)</b>	8.122	<b>6.721</b>	8.351
	<b>(286)</b>	9.404	<b>972</b>	8.356

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3º trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>9.041</b>	(74.507)	<b>(4.482)</b>	(57.114)
Alíquota nominal 34%	<b>(3.074)</b>	25.333	<b>1.524</b>	19.419
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	-	(7)	-	(28)
Liquidação de operações financeiras	<b>786</b>	-	-	-
Diferencial de alíquota nas empresas no exterior	<b>211</b>	593	<b>651</b>	984
Outras	<b>56</b>	(133)	<b>180</b>	65
Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	<b>(2.021)</b>	25.786	<b>2.355</b>	20.440
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	<b>(1.081)</b>	1.700	<b>(14.693)</b>	(2.918)
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	<b>(940)</b>	24.086	<b>17.048</b>	23.358
	<b>(2.021)</b>	25.786	<b>2.355</b>	20.440

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****7.2 Composição dos impostos e das contribuições diferidos**

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em, no máximo, até 7 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>3.830</b>	3.763	<b>4.152</b>	4.069
Prejuízos fiscais a compensar	<b>11.281</b>	11.251	<b>13.558</b>	13.714
Base negativa de contribuição social a compensar	<b>4.086</b>	4.075	<b>4.905</b>	4.962
Outros diferidos temporários	<b>498</b>	612	<b>583</b>	700
Imposto de renda a recuperar de controlada no exterior	<b>11.888</b>	10.135	<b>11.888</b>	10.135
Provisão para realização de ativos	<b>8</b>	221	<b>4.386</b>	4.766
Diferidos temporários- <i>Hedge Accounting</i>	<b>(13)</b>	14	<b>1.953</b>	6.721
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	<b>1.015</b>	1.092
Créditos tributários diferidos	<b>31.578</b>	30.071	<b>42.440</b>	46.159
Ativo Circulante	<b>672</b>	898	<b>9.693</b>	14.842
Não circulante	<b>30.919</b>	29.173	<b>32.760</b>	31.317
Passivo Circulante	<b>(13)</b>	-	<b>(13)</b>	-
Total de Créditos tributários diferidos	<b>31.578</b>	30.071	<b>42.440</b>	46.159

**7.3 Realização dos impostos e das contribuições diferidos**

De acordo com análise da administração, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
2009	<b>421</b>	421	<b>2.026</b>	2.001
2010	<b>1.984</b>	1.984	<b>2.934</b>	2.933
2011	<b>3.031</b>	3.031	<b>3.575</b>	3.852
2012	<b>3.031</b>	3.031	<b>3.030</b>	3.031
2013	<b>3.031</b>	3.031	<b>3.030</b>	3.031
2014	<b>3.031</b>	3.031	<b>3.030</b>	3.031
2015	<b>838</b>	797	<b>838</b>	797
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	<b>15.367</b>	15.326	<b>18.463</b>	18.676
Quando da reversão das provisões	<b>4.328</b>	4.373	<b>4.729</b>	4.763
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	<b>8</b>	222	<b>4.393</b>	4.772
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	<b>11.888</b>	10.135	<b>11.888</b>	10.135
Quando da realização dos objetos de proteção	<b>(13)</b>	15	<b>1.952</b>	6.721

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado

	-	-	1.015	1.092
Total	31.578	30.071	42.440	46.159

## 8. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas

### 8.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	21	21	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	15	31	23	62
Panfoods Co. Ltd.	25.575	29.628	-	-
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda..	515	650	1	7
<b>Total</b>	<b>26.126</b>	<b>30.330</b>	<b>24</b>	<b>69</b>

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	8.939	5.956
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	2.270	1.923
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	943	983	-	-
<b>Total</b>	<b>943</b>	<b>983</b>	<b>11.209</b>	<b>7.879</b>

Empresas	Vendas da Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	715	793	4.638	1.554
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	51	19	51	54
Panfoods Co. Limited	36.446	45.671	135.724	121.764
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	802	876	2.825	2.511
<b>Total</b>	<b>38.014</b>	<b>47.359</b>	<b>143.238</b>	<b>125.883</b>



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Empresas	Compras da Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	12	48	33
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	965	1.571	3.274	4.107
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	16	22	63	63
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>1.605</b>	<b>3.385</b>	<b>4.203</b>

Empresas	Receitas Financeiras			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	138	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	-	3
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	22	47	89	140
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>47</b>	<b>227</b>	<b>143</b>

Empresas	Despesas Financeiras			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	118	169	130	352
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	16	-	45	-
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>169</b>	<b>175</b>	<b>352</b>

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2009 e 2008 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 30 de setembro de 2009, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Vendas para:	Compras de:	Saldos a receber de:	Saldos a pagar para:
Marubeni Corporation (Japão)	160.155	-	8.147	161
Marubeni Corporation (Europa)	-	38	-	35
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	136.348	-	13.685
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	1.415	(*) 3.232	-
Alliance Coffee Company (ACC)	-	-	-	33
SC Panfoods Romania SRL	9.768	-	1.777	-

(\*) Valores referentes dividendos a serem pagos à Panfoods Co. Ltd.

## 8.2 Empréstimos entre partes relacionadas:

De	Para	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltda.	7.111	2,77% a.a.
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltda.	19.308	1,08 % a.a.

## 8.3 Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores	Controladora	Consolidado
- Honorários	1.769	2.076

- É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia, além de um seguro de viagens que também é extensivo aos demais gerentes.
- Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****9. Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Adiantamentos de contratos de câmbio (a)	50.097	75.927	155.091	187.625
Pré- pagamento de exportação (b)	33.763	30.808	33.764	30.808
BNDES (FINAME) e EGF (LEC) (c)	37.146	8.781	52.824	22.119
	<b>121.006</b>	115.516	<b>241.679</b>	240.552
Parcela de curto prazo	91.950	98.393	212.623	223.429
Parcela de longo prazo	29.056	17.123	29.056	17.123
	<b>121.006</b>	115.516	<b>241.679</b>	240.552

(a) Sobre as captações de recursos por meio de adiantamentos de contratos de câmbio incidem, além da variação cambial, juros médios de 5,92% a.a. (6,73% a.a. – em junho 2009);

(b) Sobre as captações de recursos por meio de pré-pagamento de exportação incidem, além da variação cambial, taxa de juros de 1,97% a.a. A parcela de longo prazo deste empréstimo apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 5.332 em 2011, R\$ 10.308 em 2012 e R\$7.998 em 2013 (sendo em junho: R\$ 5.853 em 2011 e R\$ 5.852 em 2012).

(c) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES , Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas que variam entre 6,75% a 7,10% a.a. (6,75% a 7,50% a.a. – em junho de 2009). A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 2.404 em 2011, R\$ 2.404 em 2012 e R\$ 610 em 2013 (sendo em junho: R\$ 2.404 em 2011, R\$ 2.404 em 2012 e R\$ 610 em 2013).

**Garantias**

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC) por mercadorias.

**10. Empréstimo no exterior com empresas ligadas**

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 14,858 (US\$ 10,875 em junho de 2009) equivalentes a R\$ 19.308 no passivo circulante e R\$ 7.111 no passivo não circulante (R\$ 21.223 em junho de 2009) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited.

**11. Provisão para contingências**

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.120	-	7.120	7.078	-	7.078
Trabalhistas	3.201	470	2.731	3.041	464	2.577
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	1.219	99	1.120	1.208	91	1.117
<b>Total</b>	<b>12.740</b>	<b>569</b>	<b>12.171</b>	<b>12.527</b>	<b>555</b>	<b>11.972</b>
Circulante	638	256	382	700	258	442
Longo Prazo	12.102	313	11.789	11.827	297	11.530
	<b>12.740</b>	<b>569</b>	<b>12.171</b>	<b>12.527</b>	<b>555</b>	<b>11.972</b>

	Consolidado					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.299	106	7.193	7.258	106	7.152
Trabalhistas	3.457	472	2.985	3.293	464	2.829
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.357	127	1.230	1.341	117	1.224
<b>Total</b>	<b>13.321</b>	<b>705</b>	<b>12.616</b>	<b>13.100</b>	<b>687</b>	<b>12.413</b>
Circulante	638	256	382	700	258	442
Longo Prazo	12.683	449	12.234	12.400	429	11.971
	<b>13.321</b>	<b>705</b>	<b>12.616</b>	<b>13.100</b>	<b>687</b>	<b>12.413</b>

#### Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

#### Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Processos cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

Em 30 de setembro de 2009 a Companhia e suas controladas não possuem contingências passivas relevantes com risco de perda possível.

## 12. Adiantamentos de Clientes

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

## 13. Capital Social e Reservas Estatutárias

**13.1** O capital social em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 3,10 por ação. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

**13.2** A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período -  $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$ , aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a setembro de 2009 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 145% (143% até junho de 2009), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 63 milhões até setembro de 2009 (R\$ 63 milhões até junho de 2009), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	<u>2009</u>
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2008	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	(391)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	(8.773)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2008	<u>(8.712)</u>
Saldo da reserva para perdas monetárias em 30 de setembro de 2009	<u>14.846</u>

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$ 5.718, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

**14. Ajustes de conversão e de avaliação patrimonial**

Esta conta tem caráter temporário e registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

incorridos. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O valor do saldo na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

	<b>30/09/2009</b>	<b>30/06/2009</b>
Ajustes de avaliação patrimonial		
Ajuste de "hedge" accounting controladora	1.415	1.703
Ajuste de "hedge" accounting controlada	1.168	(7.917)
Ajustes acumulados de conversão		
Variação cambial s/ investimento no exterior	(4.311)	(543)
Total	<u>(1.728)</u>	<u>(6.757)</u>

**15. Instrumentos financeiros****a) Gerenciamento de riscos**

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

*Risco de crédito* – A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de commodities de suas contrapartes, regularmente.

*Risco de preço de commodities* – A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, imediatamente após a contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre a compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de Ajustes de avaliações patrimoniais até a realização do objeto de “hedge”, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

*Risco cambial* – As margens das exportações da Companhia estão sujeitas às flutuações das taxas de câmbio. A política da Administração é não ter exposição ao câmbio. Para isso a Administração contrata adiantamentos de contratos de câmbio – ACC’s, Pré-Pagamentos de Exportação e “Non Deliverable Forward” – NDF’s, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC’s e o valor justo dos NDF’s não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”), sendo registrados na conta de Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

**b) Instrumentos financeiros**

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2009, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

- b.1 Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar de curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.
- b.2 Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- b.3 Empréstimos e financiamentos – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação. O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
ACC	28.187	38.921	87.262	96.178
Pré-Pagamento	18.997	15.792	18.997	15.792
Adiantamento de cliente do exterior	13.560	6.955	-	-
Total	60.744	61.668	106.259	111.970

**c) Operações com derivativos**

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY - Set - Nov'09	USD 7.556	USD 26.817	(USD 702)	(USD 4.712)		USD 702
Café NY - Mar - Abr'10	USD 18.126		(USD 971)			USD 971
Café NY - Mai - Jun'10	USD 24.152		(USD 1.363)			USD 1.363
Café NY - Set - Nov'10	USD 13.908		(USD 886)			USD 886
Compromissos de venda						
Café NY - Jul'09 - Ago'09		USD 3.785		(USD 82)		
Café NY - Set - Nov'09	USD 1.044		USD 38		USD 38	
Café NY - Dez'09- Fev'10	USD 33.821	USD 14.353	(USD 1.762)	(USD 625)		USD 1.762
Café NY - Jul - Ago'10	USD 8.032		(USD 195)			USD 195
Café NY - Set - Nov'10	USD 8.562		(USD 188)			USD 188
Contratos a termo NDF (c.2)						
Vencimento posição vendida						
2S09	USD 172	USD 26.407	R\$ 39	(R\$ 5.286)		R\$ 39
1S10	USD 31.697	USD 6.684	R\$ 4.487	R\$ 791		R\$ 4.487
2S10	USD 10.905		R\$ 415			R\$ 415

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2009, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 6.029 (US\$ 5.419 em 30 de junho de 2009) que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”). As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 30 de setembro de 2009, a controlada mantinha um depósito de US\$ 7.195 (US\$ 7.230 em 30 de junho de 2009). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante este exercício, estas operações apresentaram perdas no montante de US\$ 2.155 quando de suas efetivas liquidações.

c.2 As operações de venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo Forward - NDF (“Non Deliverable Forward”), marcados a mercado em 30 de setembro de 2009, apresentam ganhos temporários de R\$ 39 na controladora e R\$ 4.941 no consolidado, que foram registrados em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção (“hedge”). As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio (“spot”), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de (R\$ 1.386) na controladora e (R\$ 5.126) no consolidado.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Valor de referência- USD (Nocional)		Valor Justo	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Citibank	10.144	13.544	2.242	(1.745)
Tokyo	15.425	5.024	741	(469)
Votorantim	-	2.145	-	(454)
Itaú	1.863	3.945	502	(461)
Unibanco	-	4.704	-	(1.127)
Bradesco	9.930	3.729	1.216	(239)
HSBC	5.412	-	240	-
<b>Total</b>	<b>42.774</b>	<b>33.091</b>	<b>4.941</b>	<b>(4.495)</b>

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento de Exportação	Alta do US\$	R\$ 27.676	(R\$ 20.468)	(R\$ 68.611)

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

"Forward"-NDF	Alta do US\$	R\$ 5.742	(R\$ 12.972)	(R\$ 31.685)
Contratos Firmes de Vendas	-	(R\$ 34.233)	R\$ 28.298	R\$ 90.829
Exposição Líquida		(R\$ 815)	(R\$ 5.142)	(R\$ 9.467)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de <i>Hedge</i> )	Flutuação de mercado	(USD 6,940)	(USD 14,001)	(USD 27,115)
Contrato de compra e estoque (Objeto de <i>Hedge</i> )	Flutuação de mercado	USD 6,940	USD 14,001	USD 27,115
Compra de NYK-C	Flutuação de mercado	USD 7,675	USD 15,484	USD 29,988
Contrato de venda	Flutuação de mercado	(USD 7,675)	(USD 15,484)	(USD 29,988)
Exposição Líquida		-	-	-

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
R\$/USD (a)	1,75	2,1875	2,6250
USD ¢ /Lb (b)	¢ 145	¢ 162,50	¢ 195

- (a) Para o Cenário I foi considerada uma situação provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Dezembro'09, atingindo os níveis de USD ¢ 145.00/lb, USD ¢ 162.50/lb e USD ¢ 195.00/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 30/09/09 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de setembro de 2009. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Empresa.

A Administração entende não haver riscos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixadas. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 9.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****16. Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
		Reapresentado		Reapresentado
Despesas de juros	<b>(7.209)</b>	(4.487)	<b>(13.624)</b>	(10.151)
Variações cambiais passivas	<b>(5.738)</b>	(34.528)	<b>(6.659)</b>	(67.698)
Outras despesas financeiras	<b>(1.135)</b>	(711)	<b>(1.569)</b>	(990)
Total das despesas financeiras	<b>(14.082)</b>	(39.726)	<b>(21.852)</b>	(78.839)
Receita de juros	<b>1.181</b>	1.665	<b>6.332</b>	3.817
Variações cambiais ativas	<b>11.458</b>	22.103	<b>13.644</b>	41.306
Outras receitas financeiras	<b>251</b>	164	<b>64</b>	49
Total das receitas financeiras	<b>12.890</b>	23.932	<b>20.040</b>	45.172
Resultado financeiro líquido	<b>(1.192)</b>	(15.794)	<b>(1.812)</b>	(33.667)

**17. Plano de Aposentadoria Complementar**

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 358 e R\$ 1.020 no 3º trimestre e acumulado deste exercício (R\$ 316 e R\$ 993 no 3º trimestre e acumulado de 2008) na controladora e de R\$ 425 e R\$ 1.222 no 3º trimestre e acumulado deste exercício (R\$ 381 e R\$ 1.184 no 3º trimestre e acumulado de 2008) no consolidado.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO.

#### • CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 3º trimestre de 2009 e período acumulado, apresentaram o seguinte desempenho comparativamente a iguais períodos do exercício anterior:

	3º Trimestre			Período Acumulado		
	2009	2008	△%	2009	2008	△%
Exportação em US\$ mil (*)	114.571	149.142	-23	336.763	456.832	-26
Exportação em ton.	16.336	19.215	-15	47.385	60.707	-22
Preço médio por kg em US\$	7,01	7,76	-10	7,11	7,53	-6
(*) Fonte: ABICS						

O volume das exportações brasileiras, no 3º trimestre e período acumulado foi 15 % e 22 % menores, respectivamente, em comparação a iguais períodos do exercício anterior, e os seus preços médios, em dólar, nestes mesmos períodos, foram inferiores em 10 % e 6%. O decréscimo nos volume das exportações bem como nos seus preços médios, em dólar, foi motivado, essencialmente, pela atual conjuntura econômica mundial, bem como pela menor competitividade do produto brasileiro tendo em vista o aumento da oferta mundial de solúvel de outras origens.

#### • MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios, por saca de 60 kg, dos cafés do tipo Arábica e Conilon (Robusta), no mercado interno, em relação aos mesmos períodos do exercício anterior, foram: (a) Arábica: 3% inferiores no trimestre, em razão da pior qualidade da presente safra, não tendo apresentado variação no período acumulado e; (b) Conilon (Robusta): 14% e 7% menores, decorrente da sua maior oferta no mercado interno.

### 2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

#### • VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	3º Trimestre			Período Acumulado		
	2009	2008	△%	2009	2008	△%
<b>Café Solúvel</b>						
- Exportação	2.838	3.628	-22	8.943	10.275	-13
- Mercado Interno	903	1.045	-14	2.605	3.030	-14
Total	3.741	4.673	-20	11.548	13.305	-13
<b>Produtos Lácteos (*)</b>	186	213	-13	512	555	-8
<b>Torrado e Moído</b>	127	109	17	359	323	11

(\*) Cappuccino, café com leite, achocolatado e outros.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

As exportações da Companhia foram 22 % e 13% inferiores em relação à igual trimestre e período acumulado do exercício anterior, nessa ordem, em função, preponderantemente, dos atrasos de embarques, dificuldades decorrentes da presente conjuntura econômica mundial e pela menor competitividade do solúvel brasileiro conforme comentado acima. No mercado interno as vendas de café solúvel foram, 13% e 14% inferiores no 3º trimestre, e período acumulado respectivamente, especialmente, devido ao acirramento da concorrência, tendo em vista a busca, no mercado doméstico, de alternativas para suprir a redução das exportações anteriormente comentada. As vendas de produtos lácteos, nestes mesmos períodos, também tiveram retração de 11% e 8%, respectivamente, enquanto que as vendas de torrado e moído foram 19% e 10% superiores como reflexo da melhora na distribuição deste produto.

## **3. DESEMPENHO CONSOLIDADO**

### **3.1 - Receita líquida de vendas e custo dos produtos vendidos**

Apesar da diminuição no volume de vendas, tanto do solúvel quanto do café verde em grão, e, da queda nos preços médios do café verde em grão, houve aumento na receita líquida de 16% e 11% e no custo dos produtos vendidos de 10% e 9%, no 3º trimestre e período acumulado, respectivamente, tendo em vista, essencialmente o efeito da conversão das receitas e custos de controlada do exterior para reais, devido a elevação na taxa média do dólar, neste exercício em relação à do ano anterior.

### **3.2 - Lucro bruto**

O aumento na margem de lucro bruto, em relação às receitas líquidas de vendas para 15% no 3º trimestre deste exercício (11% em 2008), foi decorrente do incremento das margens nas vendas de café solúvel e de café verde em grãos; no acumulado, as margens permaneceram, basicamente, inalteradas.

### **3.3 - Despesas com vendas**

A oscilação verificada na linha de despesas com vendas no período acumulado foi conseqüência, fundamentalmente, do aumento das despesas a título de propaganda e publicidade.

### **3.4 - Despesas administrativas**

A elevação das despesas administrativas no trimestre foi proveniente, essencialmente, do aumento de despesas na realização de créditos tributários enquanto que, no período acumulado, o incremento foi provocado pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar na conversão das despesas administrativas da controlada no exterior para Reais.

### **3.5 - Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras**

A melhora no resultado financeiro foi oriunda, especialmente, do registro no exercício anterior de variações cambiais passivas líquidas de R\$ 52.985 mil e R\$ 26.392 mil, no trimestre e período acumulado, respectivamente, enquanto que no exercício corrente foi registrada variação cambial ativa de R\$ 4.069 mil e de R\$ 6.985 mil, no trimestre e período acumulado, nesta ordem.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**4- CONTROLADAS**

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

**4.1 – Principais Produtos Comercializados (Não revisado)**

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	3º Trimestre		Acumulado	
			2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	<b>218.715</b>	209.858	<b>552.824</b>	618.964
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	<b>2.737</b>	3.351	<b>8.366</b>	9.359
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	<b>231.798</b>	196.386	<b>629.084</b>	602.296

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

**4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços**

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>61.614</b>	53.871	<b>146.708</b>	160.981
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>2.391</b>	3.496	<b>8.650</b>	9.643
Panfoods Co. Limited	<b>110.161</b>	104.084	<b>355.831</b>	299.075
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>3.926</b>	3.885	<b>10.776</b>	10.990
<b>Total</b>	<b>178.092</b>	165.336	<b>521.965</b>	480.689

**4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços**

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>61.580</b>	52.692	<b>146.385</b>	159.180
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>1.936</b>	2.766	<b>6.849</b>	7.753
Panfoods Co. Limited	<b>110.123</b>	104.052	<b>355.692</b>	298.967

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de

Bebidas Ltda.

**Total**

	<b>3.309</b>	3.209	<b>9.058</b>	9.121
<b>Total</b>	<b>176.948</b>	162.719	<b>517.984</b>	475.021

**4.4 – Lucro Bruto**

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
		Reapresentado		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>4.768</b>	(1.299)	<b>849</b>	(2.196)
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>584</b>	833	<b>2.109</b>	2.139
Panfoods Co. Limited	<b>3.609</b>	5.942	<b>13.888</b>	17.990
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>907</b>	881	<b>2.383</b>	2.609
<b>Total</b>	<b>9.868</b>	6.357	<b>19.229</b>	20.542

**4.5 – Lucro(Prejuízo) do Período**

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
		Reapresentado		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>3.085</b>	(33.860)	<b>(4.960)</b>	(29.113)
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>89</b>	219	<b>430</b>	724
Panfoods Co. Limited	<b>1.612</b>	3.607	<b>4.399</b>	7.734
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	<b>2</b>	3	<b>6</b>	7
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>13</b>	71	<b>(96)</b>	273
<b>Total</b>	<b>4.801</b>	(29.960)	<b>(221)</b>	(20.375)

**4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial**

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
		Reapresentado		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>3.084</b>	(33.856)	<b>(4.960)</b>	(29.110)
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>122</b>	97	<b>460</b>	533
Panfoods Co. Limited	<b>1.612</b>	3.607	<b>4.399</b>	7.734
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	<b>2</b>	3	<b>6</b>	7
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>12</b>	72	<b>(96)</b>	251
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.-Amortização do Ágio	-	(20)	-	(60)
<b>Total</b>	<b>4.832</b>	(30.097)	<b>(191)</b>	(20.645)



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui os montantes a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L ("joint-venture" entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL):

	3º Trimestre		Acumulado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receita líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>3.824</b>	4.396	<b>14.739</b>	14.523
<b>Lucro Bruto</b>	<b>481</b>	1.424	<b>2.397</b>	4.747
<b>Lucro do Período</b>	<b>693</b>	1.028	<b>993</b>	3.606

O investimento na unidade fabril de liofilização, em Palência, na Espanha, feito pela Alliance Coffee Company Ltd., "joint venture" entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Ltd., conforme fato relevante publicado em 10 de novembro de 2004, teve início operacional no 2º semestre de 2006. O valor investido monta em 14 milhões de euros, a ser depreciado à taxa de 10% a.a. e o valor das despesas pré-operacionais em 702 mil euros está sendo amortizada à taxa de 20% a.a. a partir de 2007; tendo sido amortizado o montante de 35,1 mil euros e 105,3 mil euros no 3º trimestre e acumulado deste exercício equivalentes a R\$ 83 e R\$ 275.

- (b) Em 09 de abril de 2008 a Companhia adquiriu 32,73% das ações de sua controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e, em conseqüência, passou a ter participação integral no seu capital. O ágio pago nesta aquisição foi de R\$ 399 e teve como fundamento econômico a expectativa de resultados futuros, tendo sido amortizado no 1º semestre de 2008 o valor de R\$ 40, não sendo mais amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009, porém o saldo do ágio é submetido a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.
- (c) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante líquido de R\$ 26 e R\$ 30 no 3º trimestre e acumulado de 2009, respectivamente, (R\$ 123 e R\$ 191 no 3º trimestre e acumulado de 2008), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora.

#### 4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste 3º trimestre e no período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

- a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.** – em que pese o prejuízo acumulado apurado por esta controlada, o melhor desempenho, especialmente do 3º trimestre, em relação a iguais períodos do exercício anterior, foi devido, preponderantemente, ao fato de que, no ano anterior, o seu resultado financeiro foi afetado negativamente pelo registro de R\$30.811 mil e R\$ 14.805 mil, no trimestre e período acumulado, respectivamente, de variações cambiais passivas (despesa) sobre Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC's, enquanto no exercício em curso

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

foram registrados os montantes de R\$ 345 mil e R\$ 2.030 mil de variações cambiais ativas (receita) e, também, pela contabilização, no 3º trimestre de 2008, da provisão no montante de R\$ 14.808 mil para suprir perda decorrente da constatação de falta de, aproximadamente, 42 mil sacas de café verde em grão de seus estoques, que se encontravam armazenados em uma empresa de Armazém Geral, conforme fato relevante publicado em 02 de outubro de 2008;

**b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda.** – apesar do aumento nas margens de lucro bruto sobre vendas, o resultado desta controlada foi prejudicado, fundamentalmente, pela diminuição nas receitas líquidas de vendas, em outras receitas operacionais líquidas e no resultado financeiro.

**c) Panfoods Co. Limited** – o resultado desta controlada foi prejudicado pela redução de suas margens de lucro bruto, em função da maior participação relativa das vendas de café verde em grãos, que possuem menor valor agregado, e pelo menor resultado de suas investidas;

**d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.** - a diminuição do resultado desta controlada no período acumulado foi consequência de redução de suas receitas líquidas e das margens de lucro bruto, bem como do aumento de suas despesas operacionais; no 3º trimestre, em que pese o incremento da receita líquida, seu menor desempenho, em comparação a igual período do exercício anterior, deveu-se ao crescimento de suas despesas operacionais.

#### **5. AUDITORES EXTERNOS**

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### **12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**  
**RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Cia. Iguaçu de Café Solúvel**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguaçu de Café Solúvel e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506/06.

Curitiba, 30 de outubro de 2009.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6-F-PR

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior**

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Sala 814 - Brasília DF - 70.053-900

Fone: 61-2027-7191 Fax: 61-2027-7129 [depla.cgip@mdic.gov.br](mailto:depla.cgip@mdic.gov.br)

## **ROTEIRO PARA UTILIZAÇÃO DO SISPROM**

- 1) Verificar se o pagamento da despesa conta com redução a zero do IR (art. 1º do Decreto nº 6.761, de 2009) e se deve ser registrado no SISPROM (§1º do art. 2º do Decreto nº 6.761, de 2009).
- 2) Efetuar o credenciamento no SISPROM (obtenção de login e senha) nos casos de promoção de produtos e de serviços, brasileiros:
  - Acessar a opção “**Novo Usuário**” na tela principal do SISPROM ([www.sisprom.mdic.gov.br](http://www.sisprom.mdic.gov.br)) e preencher os campos solicitados.
  - Imprimir a minuta de correspondência elaborada pelo próprio sistema (clique em **SOLICITAÇÃO DE ACESSO AO SISPROM**, na última tela do credenciamento), efetuar o preenchimento complementar, assinar, reconhecer firma e encaminhá-la ao DEPLA\SECEX, no caso de produto brasileiro, ou ao DECOS\SCS, no caso de serviço, capeando os documentos necessários para comprovação da representação legal, conforme descrito na própria rotina de credenciamento (art. 2º da Portaria MDIC nº 89, de 2009).
  - Aguardar a informação da senha pertinente (enviada para o endereço eletrônico cadastrado).
- Observação: quando se referir a destinos turísticos, dirigir-se à EMBRATUR, atendendo às condições por ela disciplinadas, enquanto que as situações de promoção do Brasil são objeto de registro direto por órgão governamental.
- 3) Acessar o SISPROM, informando login e senha, e preencher o Registro de Promoção – RP no módulo P (produto) ou módulo S (serviço), conforme o caso (art. 3º da Portaria MDIC nº 89, de 2009).

Observação: no caso de organizadora de feira, associação, entidade ou assemblhada, identificar as empresas ou entidades participantes que efetuarem pagamento com a utilização da alíquota zero do IR, discriminando a respectiva participação em valor nas despesas e fornecendo os documentos que atestem o poder de representação (§2º do art. 2º do Decreto nº 6.761, de 2009, e art. 4º da Portaria MDIC nº 89, de 2009).
- 4) Consultar o Resumo do RP e verificar se está com a situação “**Efetivado**” (art. 5º da Portaria MDIC nº 89, de 2009).

5) Para fins de remessa para pagamento no exterior com alíquota zero do IR, apresentar cópia do RP Efetivado à instituição financeira ou informar-lhe o Número e o Código de Controle do RP, somente disponíveis no Resumo do RP Efetivado, para que a mesma possa confirmar na tela principal do SISPROM que o RP está realmente Efetivado (art. 7º da Portaria MDIC nº 89, de 2009). Além da verificação do RP, compete à instituição financeira comprovar a regularidade tributária e manter a documentação pertinente arquivada nas condições determinadas pelo Banco Central do Brasil (art. 3º do Decreto nº 6.761, de 2009).

Observação: no caso de utilização de recursos mantidos no exterior, observar as normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB (art. 8º do Decreto nº 6.761, de 2009).

- 6) Manter a documentação pertinente em seu poder, a exemplo de fatura, contrato de câmbio e outros documentos relativos ao pagamento, pelo período determinado pela legislação tributária (art. 7º do Decreto nº 6.761, de 2009).
- 7) Atender às condições disciplinadas pela RFB para prestação de informações relativas às operações com redução a zero da alíquota do IR, a partir do ano-calendário de 2009 (art. 10 do Decreto nº 6.761, de 2009).

Obs.: a legislação informada está disponível em [www.sisprom.mdic.gov.br](http://www.sisprom.mdic.gov.br).